

HIPERCALCEMIA MALIGNA: MANEJO EM EMERGÊNCIAS ONCOLÓGICAS

Mikaelly Araújo de Sá Sarmiento¹, José Tércio Dantas de Souza², João Alberto Abath Aires de Barros³
Janine Agra Padilha (orientadora)⁴

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ^{1,2,3,4}, João Pessoa -PB (mikaellyaraujo62@gmail.com)

Introdução: A Hipercalemia Maligna consiste em uma emergência metabólica grave relacionada, principalmente, ao câncer com neoplasia mamária em estado de metástase e ao mieloma múltiplo quando os níveis de cálcio estão acima de 14mg/dl. Caracteriza-se por sintomas inespecíficos, incluindo alterações no trato gastrointestinal e na função renal, relacionados a atividade osteolítica, linfomas secretores de vitamina D ou hiperparatireoidismo ectópico. **Objetivo:** Analisar a intervenção medicamentosa da hipercalemia em contexto de emergência oncológica. **Metodologia:** Trata-se como um estudo descritivo, com abordagem qualitativa e de caráter transversal baseado em pesquisa bibliográfica. Como Descritores em Ciências da Saúde, foram selecionadas “Câncer”, “Compostos de Cálcio” e “Urgência” com o emprego do operador Booleano “AND”. Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos acadêmicos e estudos de casos, entre os anos de 2020 até 2024, disponíveis em plataformas como PubMed e SciELO. Como critérios de exclusão, tem-se os tipos específicos de cânceres e o tratamento antineoplásico. **Resultados:** O tratamento adequado perfaz com a utilização de administração de diuréticos de alça acompanhados de hidratação, a fim de que ocorra a excreção do cálcio por meio da urina e a melhora da filtração glomerular. A aplicação de Furosemida, em doses de 10-20 mg, pode evitar a reabsorção de cálcio na alça de Henle em pacientes já hidratados. Os bisfosfonatos intravenosos também podem ser usados para o controle da hipercalemia, pois atuam no bloqueio da osteólise mediada pelos osteoclastos, bem como proporcionam uma ação antitumoral ao reduzir as metástases ósseas. **Considerações Finais:** A aplicação de medicação adequada para o manejo da hipercalemia pode proporcionar uma qualidade de vida ao paciente e possibilita maior sucesso no tratamento antineoplásico ao diminuir os níveis de cálcio circulantes no corpo, os quais podem proporcionar complicações.

Palavras-chave: Câncer. Compostos de Cálcio. Urgência.

Área Temática: Emergências hematológicas e oncológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

PAULA, Francisco J. A.; FOSS, Milton C. Tratamento da hipercalemia e hipocalcemia. **Medicina (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, Brasil, v. 36, n. 2/4, p. 370–374, 2003. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v36i2/4p370-374. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/736..> Acesso em: 20 dez. 2024.

VARGAS-GASPAR, H. et al. Dolor óseo generalizado e hipercalemia en un lactante mayor como síntoma inicial de linfoma linfoblástico de células B. **Boletín Médico del Hospital Infantil de México**, v. 78, n. 2, 15 jan. 2021.